

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO

CURSO DE MEDICINA

RAFAELLA FREITAS BLOISE

**TRATAMENTO PRECOCE DA ANSIEDADE PATOLÓGICA EM CRIANÇAS E AS
REPERCUSSÕES NA VIDA ADULTA: uma revisão integrativa do período de
2014 a 2023**

PINHEIRO - MA
2025

RAFAELLA FREITAS BLOISE

**TRATAMENTO PRECOCE DA ANSIEDADE PATOLÓGICA EM CRIANÇAS E AS
REPERCUSSÕES NA VIDA ADULTA: uma revisão integrativa do período de
2014 a 2023**

Pesquisa apresentada ao Curso de Medicina da
Universidade Federal do Maranhão-UFMA,
como parte dos requisitos para a obtenção do
título de médico.

Orientadora: Prof^a. Dr^a Sueli de Souza Costa

PINHEIRO - MA
2025

Ficha catalográfica

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Bloise, Rafaella Freitas.

Tratamento precoce da ansiedade patológica em crianças e as repercussões na vida adulta : uma revisão integrativa do período de 2014 a 2023 / Rafaella Freitas Bloise. - 2025.

36 f.

Orientador(a): Sueli de Souza Costa.

Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, 2025.

1. Saúde Mental. 2. Ansiedade. 3. Psiquiatria Infantil. 4. Tratamento. I. Costa, Sueli de Souza. II. Título.

RAFAELLA FREITAS BLOISE

TRATAMENTO PRECOCE DA ANSIEDADE PATOLÓGICA EM CRIANÇAS E AS REPERCUSSÕES NA VIDA ADULTA: uma revisão integrativa do período de 2014 a 2023

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, como parte dos requisitos para obtenção do grau de médica.

Aprovada em / /

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a. Dr.^a. Sueli de Souza Costa (Orientadora)
Doutora em Ciências Odontológicas
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Jomar Diogo Costa Nunes
Doutor em Ciências da Saúde
Universidade Federal do Maranhão

Prof.^a. Dr.^a Amanda Namíbia Pereira Pasklan
Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão

Prof.^a Dr.^a Carla Carvalho Menezes
Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão

DEDICATÓRIA

Dedico a meus pais, meus maiores incentivadores, que não mediram esforços para me ajudar a chegar até aqui.

AGRADECIMENTOS

A Deus, que é bom o tempo todo e me sustenta todos os dias. Sem Ele, eu nada seria. À minha família, especialmente aos meus pais, Paulo e Gabriella, e aos meus irmãos Sylvio e Sophia, por sempre apoiarem meus sonhos e por não me deixarem desistir. O amor de vocês ultrapassa qualquer distância.

Aos meus avós e minhas tias pelas orações e suporte durante toda minha caminhada. Ao meu amado Ronaldo, por seu amor, paciência e apoio durante todo o processo, você ilumina minha vida.

À minha professora orientadora Sueli de Souza Costa, por ter compartilhado seus conhecimentos, pela paciência e por ter permitido a realização desse estudo.

Aos meus amigos, que se tornaram minha segunda família e trouxeram leveza nessa caminhada, mesmo que à distância.

A todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente para a elaboração desta monografia

“Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso.”
Mateus 11:28

RESUMO

A Organização Mundial da Saúde define saúde mental como o bem-estar psicológico que capacita as pessoas a lidarem com o estresse, desenvolverem habilidades e contribuírem para suas comunidades. A ansiedade é um dos transtornos mais prevalentes, afetando em torno de 3,8% a 25% da população mundial, tornando-se cada vez mais comum ainda na infância. No Brasil, o direito à saúde é garantido pela Constituição de 1988, e a reforma psiquiátrica resultou na criação de Centros de Atenção Psicossocial, incluindo o infanto-juvenil. O diagnóstico dos transtornos psiquiátricos é baseado em critérios do DSM-5 ou CID-10, mas há desafios na identificação de transtornos em crianças. A presente pesquisa foi desenvolvida com o intuito de investigar os impactos do tratamento de forma precoce da ansiedade em crianças e suas repercussões em sua vida quando adulto. Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, sobre a relevância do tratamento precoce da ansiedade em crianças, através de uma revisão integrativa, por meio da coleta de artigos científicos, retirados das plataformas Medline, Lilacs e Pubmed, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2023, em português, inglês e espanhol, a partir da pergunta norteadora: "Qual a relação do tratamento precoce da ansiedade em crianças e sua saúde mental quando adulto?". Para análise dos dados foi utilizado o diagrama Flow. Foram encontrados 1764 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, sendo que, ao final, 10 foram incluídos. Dentre eles, quatro estudos exploraram sobre eventos adversos ocorridos na infância e seus impactos a longo prazo, um abordou sobre a qualidade de vida na ansiedade infantil, quatro dissertaram sobre a resposta ao tratamento do transtorno de ansiedade na infância e um fez comparação da custo-efetividade entre dois tipos de intervenção para ansiedade infantil. A partir dessas descobertas, foi observada a importância do tratamento imediato e de um acompanhamento aos primeiros sinais e sintomas demonstrados pela criança, suas implicações quando negligenciadas, e o impacto positivo quando realizadas abordagens terapêuticas ainda na infância em prol de melhor funcionamento social, emocional, físico e mental ao longo dos anos. Os resultados da pesquisa avançam na discussão sobre tratamentos para controle da ansiedade infantil até a vida adulta e trazem contribuições para a literatura e para a prática, visto que poderão conduzir a formulação de políticas públicas, orientar gestores e profissionais de saúde e esclarecer a comunidade acerca dessa questão.

Palavras-chave: Saúde Mental; Ansiedade; Psiquiatria Infantil; Tratamento.

ABSTRACT

The World Health Organization defines mental health as psychological well-being that enables individuals to cope with stress, develop skills, and contribute to their communities. Anxiety is one of the most prevalent disorders, affecting around 3.8% to 25% of the global population, becoming increasingly common even during childhood. In Brazil, the right to health is guaranteed by the 1988 Constitution, and psychiatric reform led to the creation of Psychosocial Care Centers, including those for children and adolescents. The diagnosis of psychiatric disorders is based on criteria from the DSM-5 or ICD-10, but there are challenges in identifying disorders in children. This research was developed to investigate the impacts of early treatment of anxiety in children and its repercussions on their adult lives. It is a qualitative study on the relevance of early treatment of anxiety in children through an integrative review, involving the collection of scientific articles from the Medline, Lilacs e Pubmed platforms. The study covered the period from January 2014 to December 2023 and included publications in Portuguese, English, and Spanish. The guiding question was: "What is the relationship between early treatment of anxiety in children and their mental health as adults?" Data analysis was conducted using the Flow Diagram. A total of 1,764 articles were found, after applying the inclusion and exclusion criteria, and, in the end, 10 were included. Among these, four studies explored adverse events during childhood and their long-term impacts, one addressed quality of life in childhood anxiety, four discussed responses to treatment for anxiety disorder in childhood, and one compared the cost-effectiveness of two types of interventions for childhood anxiety. From these findings, the importance of immediate treatment and monitoring at the first signs and symptoms exhibited by children was observed, along with the implications of neglecting these signs and the positive impact of therapeutic approaches initiated during childhood. These approaches promote better social, emotional, physical, and mental functioning over the years. The research findings advance the discussion on treatments for managing childhood anxiety into adulthood and contribute to the literature and practice. They may guide the formulation of public policies, inform healthcare managers and professionals, and raise awareness in the community about this issue.

Key-words: Mental Health; Anxiety; Child Psychiatry; Treatment.

SUMÁRIO

	pág.
RESUMO.....	13
1 INTRODUÇÃO.....	14
2 METODOLOGIA.....	15
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS	24
ANEXO	29